

Inventário de Identificação dos Reservatórios da CEDAE

Denominação: **Reservatório do Livramento.**

Localização: **Ladeira do Barroso, 202 - Gamboa.**

Município: **Rio de Janeiro**

Época da construção / Inauguração:
1882.

Estado de conservação:
mau

Uso original:
reservatório

Uso atual:
reservatório

Componentes do Sítio:
reservatório

Proteção existente:
Tombamento Estadual provisório,
Proc. nº E18/001.542/98

Proteção proposta:
Tombamento Estadual definitivo.

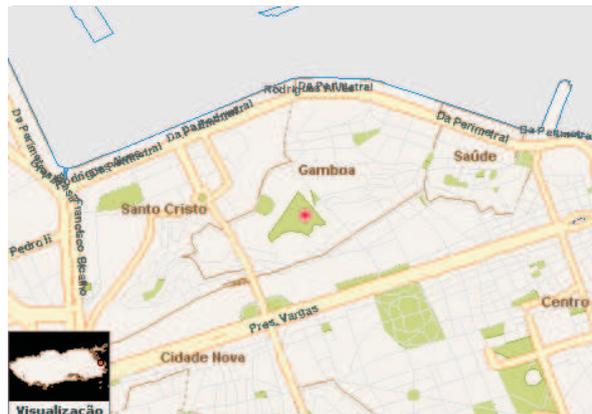


Imagem maplink.com.br

Situação

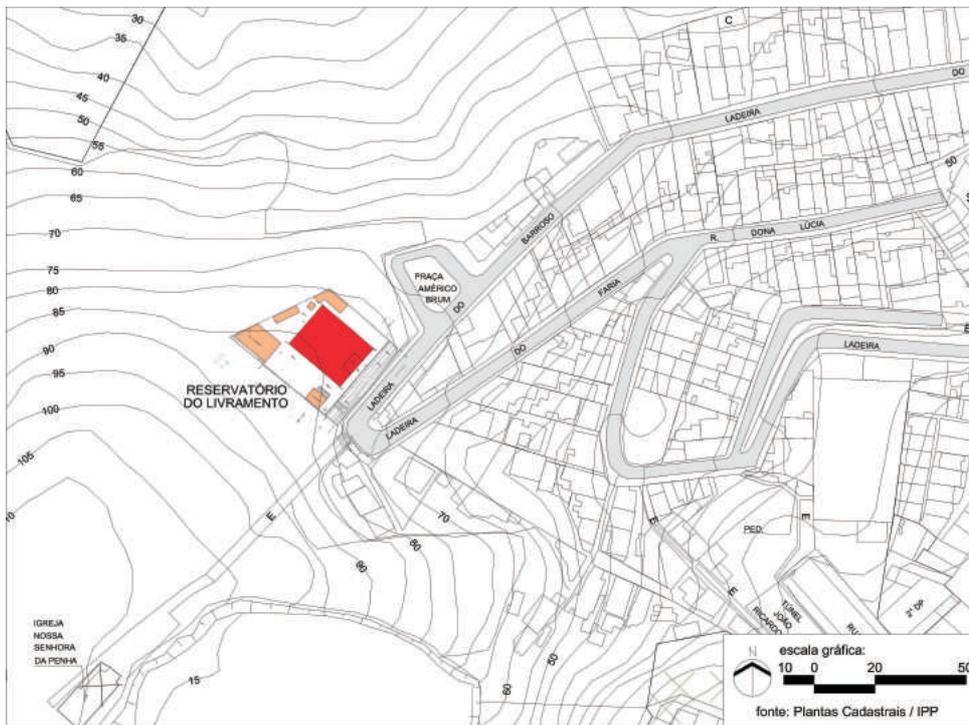


Reservatório do Livramento - Foto Roberto Anderson Magalhães - novembro 2013

situação e ambiência:



Foto aérea.



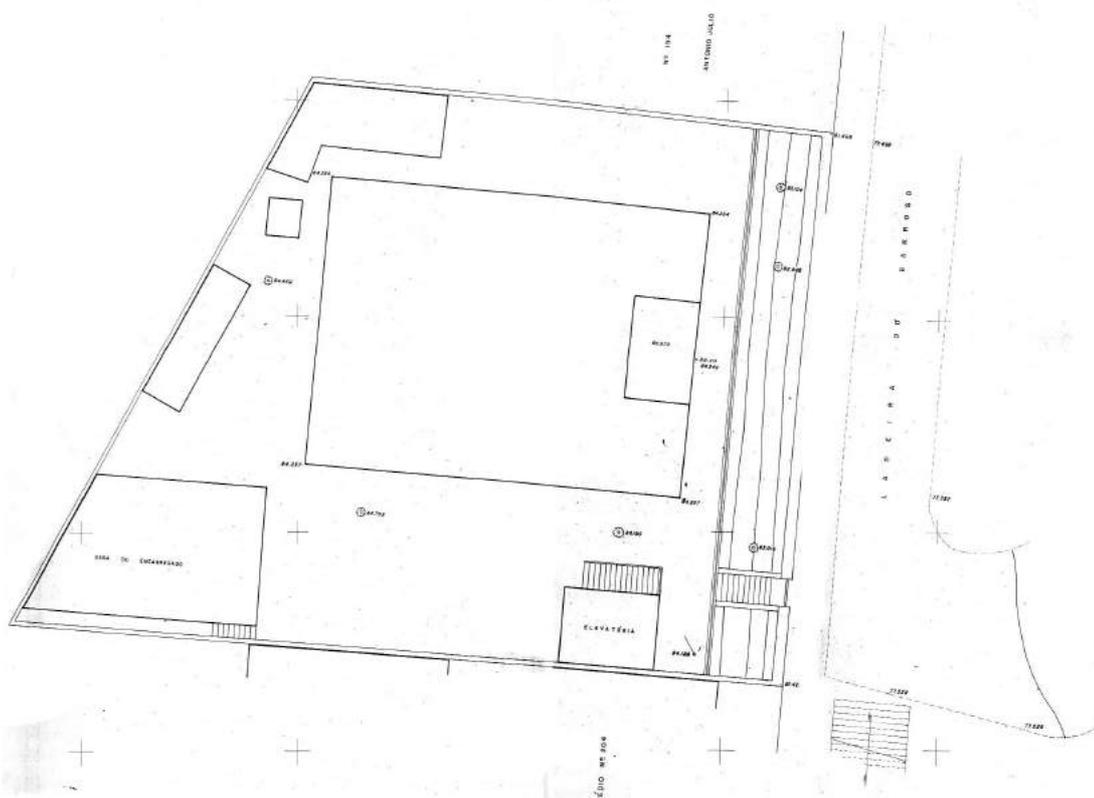
Planta de situação.

Levantado por: Maria das Graças Ferraz/ Marta Cerqueira/ Rui Velloso(1998)
e Iracema Franco (2006). Revisão e complementação Roberto Anderson Magalhães (2013).

situação e ambiência:

O reservatório encontra-se entre as cotas 80 e 85 do Morro do Livramento, na Área Portuária, no limite entre a área urbanizada e área favelizada. Seu terreno é, aproximadamente, três metros mais alto que o nível da Ladeira do Barroso. O acesso ao mesmo se dá por escadaria de granito que leva diretamente ao pátio do reservatório. Casas da favela chegam até os limites laterais e de fundos do terreno. Dentro dele, além do reservatório foram construídas casas e edículas que não fazem parte do sítio original. A Cedae obteve a concordância do órgão de Patrimônio para demoli-las.

Poucos metros adiante do portão de acesso ao reservatório encontra-se a escadaria que leva ao pátio da Igreja de N. Sra. da Penha.



Planta do reservatório



Ladeira do Barroso, com entrada e muro do Reservatório à esquerda.



Escadaria vista do pátio do Reservatório



Vista do muro e do pátio do Reservatório

características arquitetônicas:

O Reservatório do Livramento ocupa uma área de 818m² e apresenta as seguintes medidas:

- de frente, 26,40m, confrontando-se com a Ladeira do Barroso;
- pela direita, 36,90m, confrontando-se com o imóvel 204 do mesmo logradouro;
- pela esquerda, 25,08m, confrontando-se com o n.194 do mesmo logradouro;
- pelos fundos, mede 29,82m, em 3 segmentos de 21,60m + 1,42m + 6,80m.

O reservatório propriamente dito é bastante simples, apenas uma caixa de concreto armado pouco saliente do solo. Chama a atenção o sítio do reservatório, onde há alguma arborização e elementos construtivos em cantaria, como o muro de pedras, o portal de entrada ladeado por duas colunas encimadas por capitéis, e um nicho com pórtico em arco pleno junto da calçada onde há equipamentos de controle da saída da água.



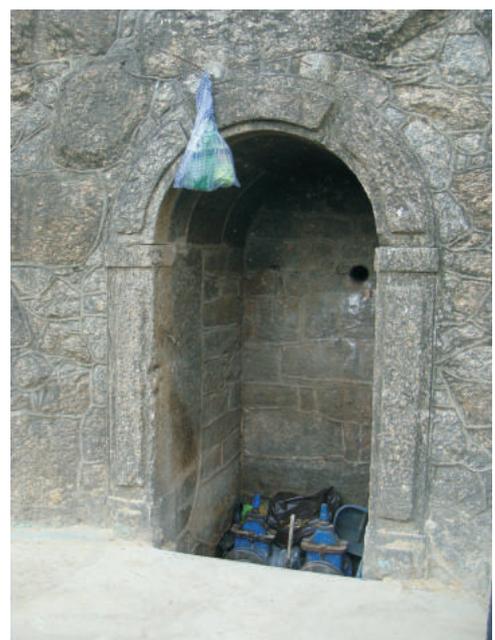
Reservatório



Portal de entrada



Escadaria de acesso ao reservatório



Nicho com pórtico em arco pleno

estado geral de conservação:

O reservatório atualmente encontra-se desativado e há lixo no seu interior. A laje de concreto apresenta pontos de perda de argamassa com exposição das ferragens. As casas da comunidade avançaram até os muros que definem os limites do terreno. As casas construídas no interior do terreno não aparentam fazer parte da tipologia do reservatório e deverão ser demolidas.



Laje do Reservatório com perda de argamassa



Casas que deverão ser demolidas



Interior do reservatório



Casas da comunidade junto ao reservatório

dados históricos:

O imóvel foi adquirido em 1882, pela União, através da transferência de propriedade particular para pública, com o objetivo de construção do reservatório. Ficava ela na Ladeira de São Lourenço que, por decreto n.1165 de 31/10/1917, passou a chamar-se Ladeira do Barroso.

A partir de 15 de outubro de 1977, o imóvel passou oficialmente da União para o Estado do Rio de Janeiro em nome da CEDAE.

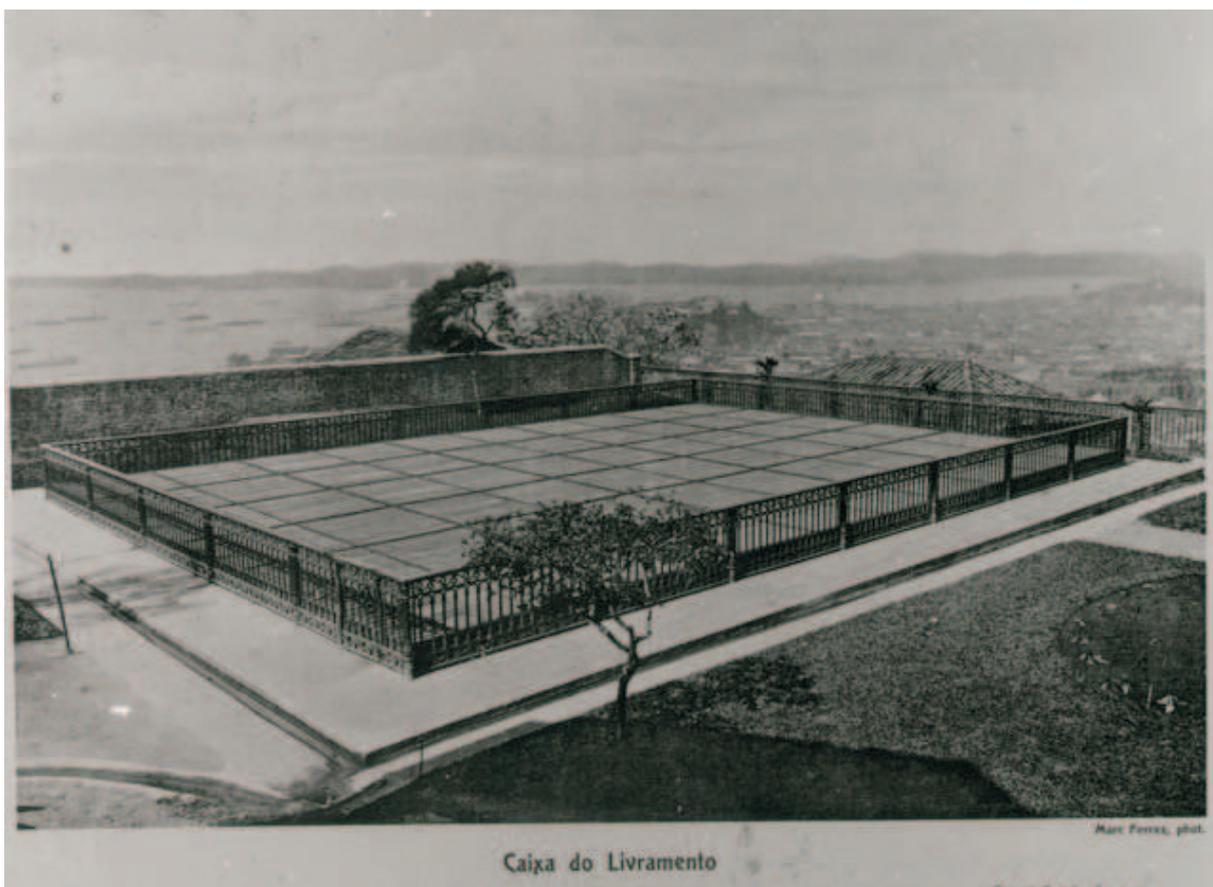


Foto Marc Ferraz

fontes de pesquisa / bibliografia:

- INEPAC, **Inventário de Bens Imóveis - Ficha sumária**, Levantamento por Maria das Graças Ferraz, Marta Cerqueira e Rui Velloso, 1998.